

# GUIA DE CURIOSIDADES CATÓLICAS

Evaristo Eduardo de Miranda

Editora Vozes

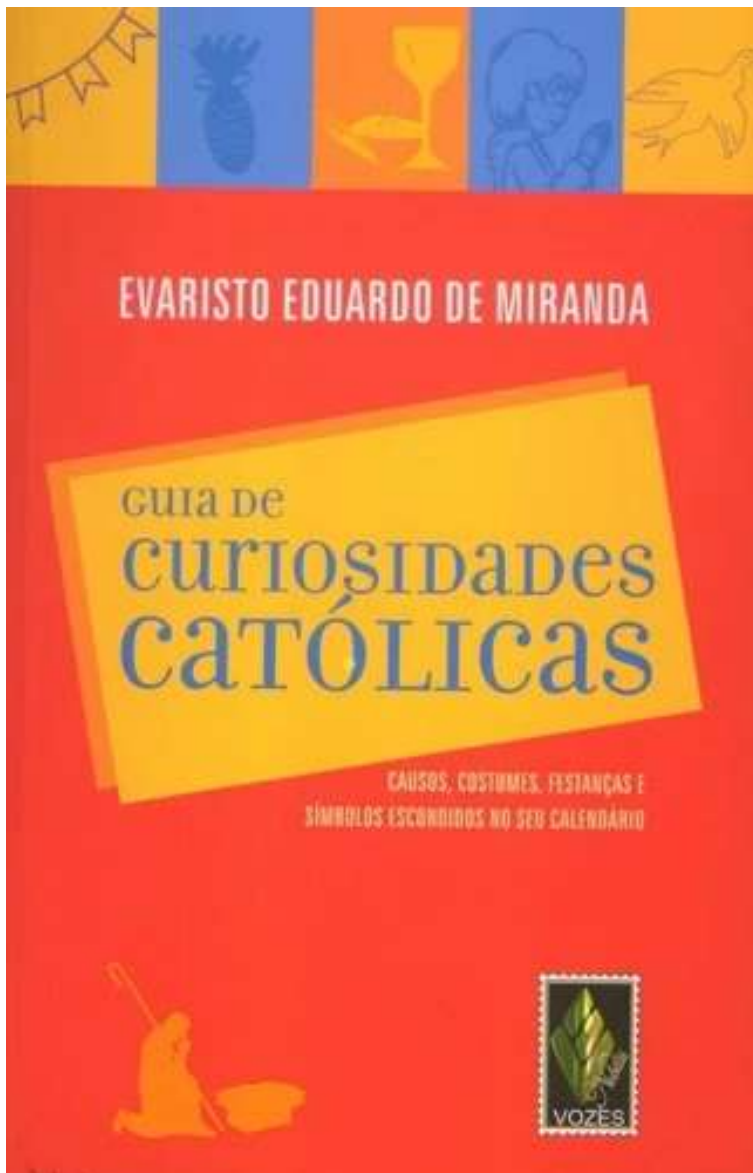
2007

279 páginas

Ilustrado

ISBN 8532635504

ISBN 9788532635501



Este guia ajuda as pessoas a se perderem. Não é fácil se perder no mundo de hoje: não faltam mapas, guichês de informações, orientadores pedagógicos, guardas de trânsito, guias religiosos, GPS, líderes políticos, bússolas, pais dedicados... enfim. Quem quiser se perder tem que fazer um grande esforço. Nem sempre com sucesso. Já, no universo das tradições católicas e de sua herança cultural é fácil qualquer um se perder. A começar pelos católicos. O pior é que isso ocorre sem que a pessoa se dê conta.

É desagradável perceber, anos e anos depois, que se estava perdido. Já a certeza imediata de estar perdido ou de continuar perdido, traz uma certa segurança. Este livro pode tirar uma parte de suas dúvidas sobre os católicos, sobre alguns aspectos de seu catolicismo ou agregar mais umas centenas de interrogações. Ele traz 500 indicações de perdição ou de achamento.

Onde Judas perdeu as botas? Quem foram os inventores do presépio, da árvore de Natal e do Papai Noel? Como o boi do presépio foi parar no bumba-meu-boi? Qual foi o erro da Era Cristã? A micareta é uma festa católica? Qual a relação entre a confissão e a gastronomia? Jejum não é dieta? Quem é o padroeiro de Corinthians, Grécia e Inglaterra? O que a Igreja tem a ver com o 1º de Abril? Porque o Senado Romano desfila nas procissões da Páscoa? Pode-se comer peixe-boi na Sexta-feira Santa? Por que é difícil achar o Santo Graal? Como o maracujá

foi parar na Paixão de Cristo? Qual foi o milagre da multiplicação dos pregos? E qual a origem do coelho de Páscoa?

Você vai conhecer detalhes da vida familiar de Jesus: Quais eram os apelidos de Jesus? Ainda existe o Santo Umbigo de Jesus? Onde Nossa Senhora virou nome de padarias e o que ela tem a ver com discos voadores e melancias? Quando Jesus sai para tomar sol? Qual a geometria da fogueira de cada santo junino? Quando São José pagou um mico com suas rolinhas? E quando Deus reúne sua família?

Não tenha medo. Entre neste labirinto e descubra se Santo Antônio tirou o pai da forca? Por que santo de casa não faz milagre e agosto é mês do desgosto? Quem é o advogado do diabo? Onde as cores litúrgicas ditam moda? Qual é o dia da primeira feira? Qual é o mais católico dos cafés? Onde Gláuber Rocha, Chico Buarque, Ivan Lins e Tom Jobim se encontram nas curiosidades católicas? São 500 estações para visitar nesta via sacra e profana.

Cada vez que tentamos organizar o tempo, a vida, os compromissos, temos o catolicismo diante de nós. Não dá para fugir, nem para fingir. Até quando paramos para tomar um cappuccino, comer um croissant ou beber um suco de maracujá, estamos diante das tradições católicas. Cada vez que tentamos planejar o presente ou o futuro, até as férias ou feriados, temos o catolicismo atrás, na frente e adiante de nós. Parece perseguição.

Faz tempo que a humanidade inventou o tempo. Mas a emergência do Cristianismo deu tempo ao tempo. Definiu o início e a duração dos anos, os nomes dos dias da semana, as festas adequadas a cada estação e um almanaque de eventos.

O calendário católico mexe com o trabalho, o lazer, as viagens e o cotidiano de cada um. Além da atual divisão do ano, ele introduziu outros repartimentos, destacou os ciclos cósmicos e da Terra. Isso altera nossa energia e humor, e marca nossa agenda. Basta ver nosso envolvimento no clima da preparação de Natal, Ano Novo, Carnaval... além da Quaresma, Páscoa, dia das Mães, *Corpus Christi*, São João, Nossa Senhora Aparecida e outras datas festejadas nacional e localmente.

Este Guia de Curiosidade Católicas é fruto de um trabalho sério de pesquisa histórica e religiosa no Brasil, América Latina, Europa e Canadá. Seu resultado são 500 causos, costumes, estranhezas, símbolos e tradições. Ao longo do ano, ele vai levá-lo a descobrir uns curiosos santinhos, uma divina gastronomia, artistas santificados do samba, da bossa nova e da MPB e umas grandes santidades. Você vai se perder em labirintos divertidos, cheios de reis, animais falantes, procissões e ritos milenares. E vai entrar em quatinhos escuros onde as crianças tinham medo de ir brincar, como dizia um poeta português.